

QUANDO O CORPO É ABRAÇADO: UM OLHAR PARA A INCLUSÃO NO FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS

Cleber Miranda Pereira
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.
cleber.miranda@ufvjm.edu.br

Priscila Lopes
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, Brasil.
priscila.lopes@ufvjm.edu.br

Resumo

A Ginástica para Todos (GPT) fundamenta-se no princípio da inclusão e na ausência de competitividade, o que permite a participação de todas as pessoas, independentemente de gênero, idade, habilidades, condições físicas ou experiências prévias. Valoriza a diversidade humana e busca construir espaços acolhedores e democráticos, uma proposta que não se limita à inclusão de pessoas com deficiência, mas estende-se a qualquer indivíduo, promovendo o respeito às diferenças e combatendo práticas excludentes (Toledo; Tsukamoto; Carbinatto, 2024). Esta pesquisa analisou as percepções sobre inclusão vivenciadas por ginastas que participaram do X Fórum Internacional de GPT, realizado em Campinas/SP, em 2024. De cunho qualitativo, a construção dos dados ocorreu em uma roda de conversa (Lisbôa, 2020) entre a coordenadora e 21 extensionistas do projeto de extensão e cultura Grupo de Ginástica de Diamantina (GGD) da Universidade dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), três dias após o evento. Os dados foram tratados pela Análise Temática (Braun; Clark, 2006). O processo de análise culminou em temas e subtemas, quais sejam: 1) Sensações de Inclusão: a) Aspecto Motor – Autoconfiança (a participação nas atividades do evento fez com que os ginastas se sentissem capazes de aprender e realizar movimentos gímnicos) e Adaptação (os ginastas identificaram nas apresentações coreográficas que assistiram as adaptações de elementos para a diversidade de corpos, assim como perceberam adaptações para suas habilidades e limitações na composição criada pelo GGD); b) Relações interpessoais – Linguagem corporal (os ginastas se comunicaram com pessoas de diferentes grupos por meio da linguagem corporal – dançar nos momentos de confraternização, executar movimentos nas oficinas etc. – o que gerou o sentimento de acolher pessoas de outros grupos, assim como de se sentirem acolhidos) e Cuidado coletivo (os ginastas sentiram o apoio e incentivo de pessoas do GGD e de outros grupos em momentos de apresentação de trabalhos e coreografia e na participação em oficinas, gerando o sentimento de pertencimento). 2) Sensações de Exclusão: a) Dentro do grupo (os conflitos entre os ginastas no momento da passagem de palco para a apresentação coreográfica geraram a sensação de haver subgrupos dentro do GGD); b) Fora do grupo (os ginastas sentiram falta de oportunidade de dialogarem sobre sua cultura em oficina que, em sua proposta, objetivava abordar culturas brasileiras, o que gerou a sensação de exclusão cultural). Os resultados corroboram estudos que apontam a importância da participação em festivais de GPT como parte integrante da prática da modalidade, pois impacta de forma significativa no desenvolvimento de relações humanas, potencializando a solidariedade, cooperação, sentimentos de reconhecimento e pertencimento (Patrício *et al.*, 2025). Nesse movimento, uma GPT preocupada em assegurar a participação irrestrita vem se

Palavras-chave:
Ginástica para Todos.
Inclusão.
Festival.
Diversidade.

consolidando no contexto brasileiro por meio de coletivos que desenvolvem metodologias de ensino-aprendizagem que olham para a diversidade (Ayoub, 2022). Por fim, enfatizamos a relevância de estudos que refletem sobre experiências de inclusão/exclusão vivenciadas por ginastas de GPT para que os caminhos construídos nos levem a uma prática realmente abrangente e humanizadora.

Referências

AYOUB, Eliana. Ginástica para todas, todes e todos: por uma pedagogia da diversidade. **Conexões**, Campinas, SP, v. 20, n. 00, p. e022040, 2023. DOI: 10.20396/conex.v20i00.8671772.

BRAUN, V.; CLARK, V. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative research in psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.

LIMA PATRÍCIO, T., RAFFI MENEGALDO, F., COELHO BORTOLETO, M. A., & VIVIENE CARBINATTO, M. (2025). Festivais de ginastia: experiências significativas na Ginástica Mundial. **Retos**, 65, 86–99. <https://doi.org/10.47197/retos.v65.110420>

LISBÔA, F. M. Roda de conversa: metodologia na produção de narrativas sobre permanência na universidade. **História Oral**, v. 23, n. 1, p. 161-182, jan./jun. 2020.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATTO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, M. (org.). **Fundamentos da Ginástica**. 3a ed, Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2024, p. 34-136. Fontoura, 2024, p. 34-136.